

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO

mais Estados: ver tabela na página A2.

28 de março de 2009 – ANO 130. Nº 42165

CIRURGIA

Técnica trata hérnia de disco com corte de 0,7 cm

Procedimento minimamente invasivo, inédito no Brasil, será realizado pelo Hospital Abreu Sodré, de São Paulo

Emilio Sant'Anna

O Hospital Abreu Sodré, da AACD, começa a utilizar no próximo mês uma técnica cirúrgica minimamente invasiva para o tratamento de hérnia de disco. O procedimento, chamado de cirurgia endoscópica percutânea,    n dito no País e foi apresentado ontem durante o 6  Simpósio Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva da Coluna, em São Paulo.

Segundo dados do IBGE, a hérnia de disco atinge 5,4 milhões de brasileiros. O problema   consequência do desgaste da estrutura entre as vértebras que, na prática, funcionam como "amortecedores" naturais do impacto entre elas. Dessa forma, a estrutura se desloca e comprime os nervos da região.

A técnica apresentada pelo Abreu Sodré utiliza a videolapa-

SAIBA MAIS

● **Como   feita:** Através de uma incis o de no máximo 0,7 cm, uma cânula   inserida na região lombar do paciente para corrigir a estrutura desgastada entre as vértebras. Ao mesmo tempo, uma soluço antibiótica   lançada no local

● **Vantagens:**   utilizada apenas a anestesia local, a recupera o   mais rápida – em muitos casos, o paciente recebe alta no mesmo dia da opera o –, e os casos de complica es como infec es p operat rias são mais raros

● **Problemas na coluna:** Cerca de 90% da popula o adulta terá dores na coluna em alguma fase da vida. Nos Estados Unidos, o custo anual para o tratamento de patologias na coluna varia de US\$ 80 bilhões a US\$ 100 bilhões

roscopia para atingir a região afetada. O procedimento   feito com anestesia local e, em alguns casos, o paciente recebe alta no mesmo dia.

Através de uma incis o de cerca de 0,7 centímetro na região lombar,   inserida uma cânula até a região que apresenta o desgaste. Durante o procedimento, uma soluço de soro e antibióticos   utilizada diretamente na vértebra atingida – esse   um dos motivos que tornam a cirurgia mais segura. A taxa de ocorrência de infec o p operat ria não chega a 1%.

O neurocirurg o Gun Choi, do Wooridul Spine Hospital, na Coreia do Sul,   considerado o maior especialista na técnica e esteve ontem em São Paulo apresentando a cirurgia endoscópica percutânea. Num futuro próximo, Choi prevê que o procedimento poderá ser utilizado

em outras situa es, como "a reconstru o da estrutura entre as vértebras com a utiliza o de células-tronco", explica.

Segundo ele, o tratamento de dores cr nicas da coluna causadas por um estágio anterior da inflama o e forma o da hérnia já   uma realidade. "Com essa técnica podemos retirar o tecido da parte posterior do disco inflamado e aliviar a dor do paciente", afirma.

BRASIL

Um dos responsáveis por trazer a técnica ao Brasil   o ortopedista Rodrigo Junqueira Nicolau. O médico passou um ano no Wooridul Spine Hospital como aluno de Choi e acredita que em breve o procedimento deve estar difundido pelo País. "O custo inicial para a compra do equipamento pode ser alto, mas a longo prazo apresenta resultados que valem a pena para o hospital", afirma.

Para o gerente médico do Abreu Sodré, Wilson Dracutu, a rela o custo/benefício não   a única vantagem. "O paciente permanece até dois dias a menos internado, o que diminui a chance de complica es", diz. ●